



NISP - NÚCLEO DE INOVAÇÃO SOCIAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS

ANÁLISE INTERSEMANAL DO QUADRO GERAL DO COVID-19: BRASIL E NORDESTE

Recife, 22 de Abril de 2020

NISP - NÚCLEO DE INOVAÇÃO SOCIAL EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Integrantes:

Sergio Kelner (Coordenador)

Carolina Beltrão

Diogo Helal

Marcelo Asfora

Colaborador Externo:

Adriano Dias

ANÁLISE INTERSEMANAL DO QUADRO GERAL DO COVID-19: BRASIL E NORDESTE

O NISP está realizando análise interssemanal do Quadro Geral da crise do COVID-19 no Brasil e no Nordeste.

O objetivo deste trabalho é acompanhar a evolução dos casos e óbitos declarados pelo Ministério da Saúde em análises semanais, considerando a evolução desses casos e óbitos, as relações entre essas duas variáveis, e o comportamento dessas variáveis ao longo das semanas em cada estado Nordestino, nas suas capitais e entre as 5 regiões brasileiras. A expectativa é que, num futuro próximo, possa ser traçado um quadro geral do comportamento dessa pandemia, associado aos impactos sócios econômicos decorrentes e os possíveis efeitos das medidas de compensação que estão sendo desenvolvidas e implantadas.

As análises consideram os números acumulados até os dias de terças-feiras, até final de junho de 2020, com divulgação quinzenal.

ANÁLISE DOS CASOS DE COVID-19

Este relatório está dividido em duas partes.

1. Na primeira parte apresentamos a evolução dos casos de COVID-19 com dados para as seguintes semanas: semana 1 (24 a 30 de março); semana 2 (31 de março a 6 de abril); semana 3 (7 a 13 de abril); semana 4 (14 a 21 de abril). Após as análises são apresentados 8 gráficos que esclarecem o teor da explanação;
2. Na segunda parte a mesma análise é realizada para os Óbitos com a apresentação, em seguida, de três gráficos.
3. O objetivo desse relatório não é de fazer previsões sobre o comportamento futuro da pandemia no Nordeste, mas somente o de apresentar uma análise retrospectiva da evolução com base nos números oficiais divulgados, e acumular informações desse processo como base para estudos futuros de implantação e impactos de políticas sociais na região como instrumento para construção do Projeto Rede10 deste NISP

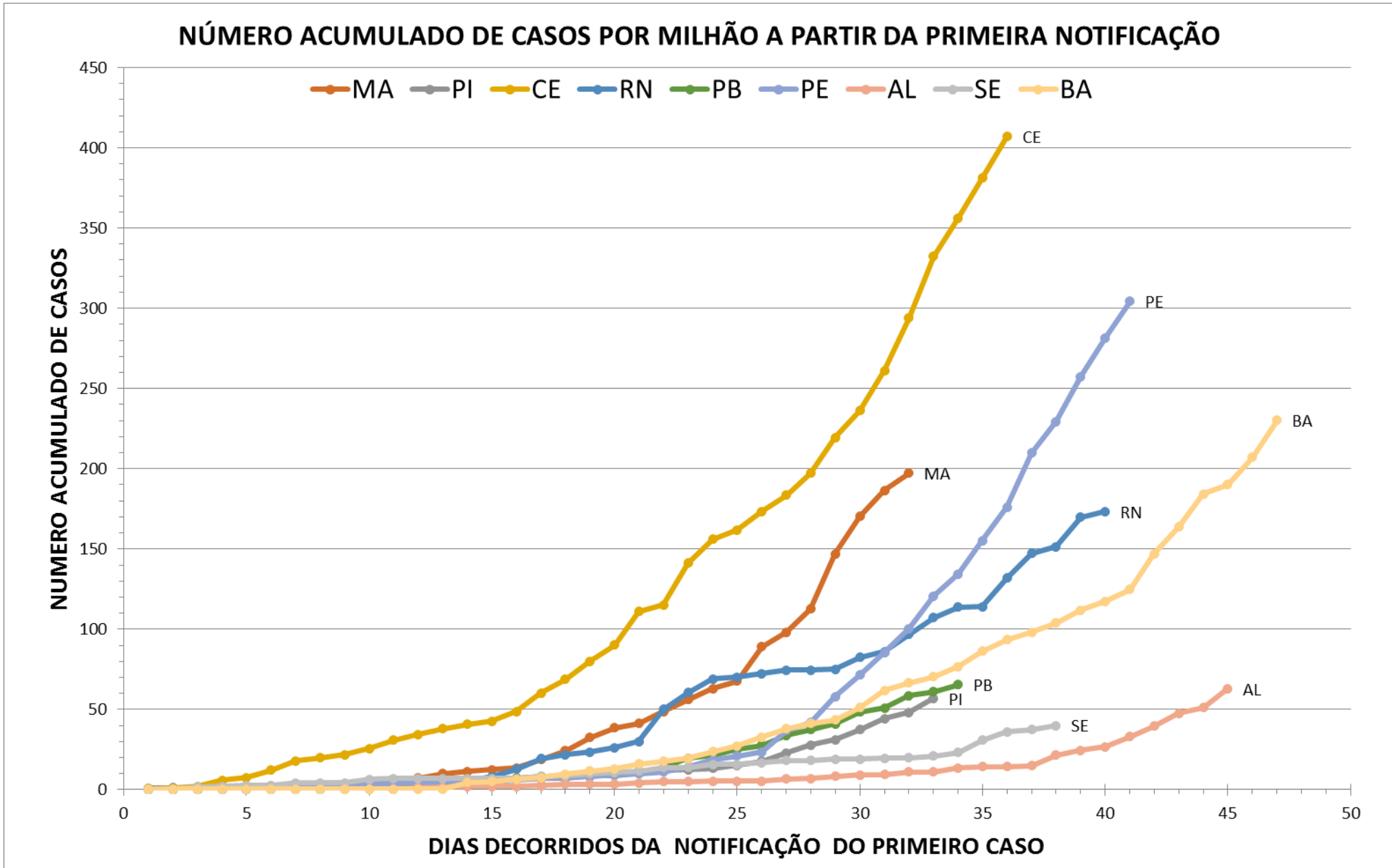
CASOS

1. A pandemia avança no Nordeste, em especial nos estados do Ceará e de Pernambuco, puxando para cima a média de casos em toda a Região. Em pouco mais de 30 dias da primeira ocorrência o Ceará atinge a marca de 414 casos por milhão de habitante (cpmh), o dobro da média nacional e também da regional, e Pernambuco a taxa de 304 casos por milhão;
2. As taxas para casos oficiais verificadas nos estados do Maranhão (197 cpmh) e do Rio Grande do Norte (173 cpmh) estão numa faixa intermediária, próxima à média regional (191 cpmh), mas a do primeiro apresentou, na última semana dessa análise (15-21/04) um expressivo crescimento de 194%;
3. A incidência de cpmh na Paraíba, em Alagoas e no Piauí está próxima a respectivamente, 69, 62 e 62, demonstrando que nesse quesito, houve, na ultima semana analisada, a verificação de um padrão semelhante de ocorrência dessa taxa nesses estados, mas verifica-se, a exemplo do Maranhão, um expressivo crescimento dos cpmh na última semana em Alagoas (200%) e no Piauí (182%).

CASOS

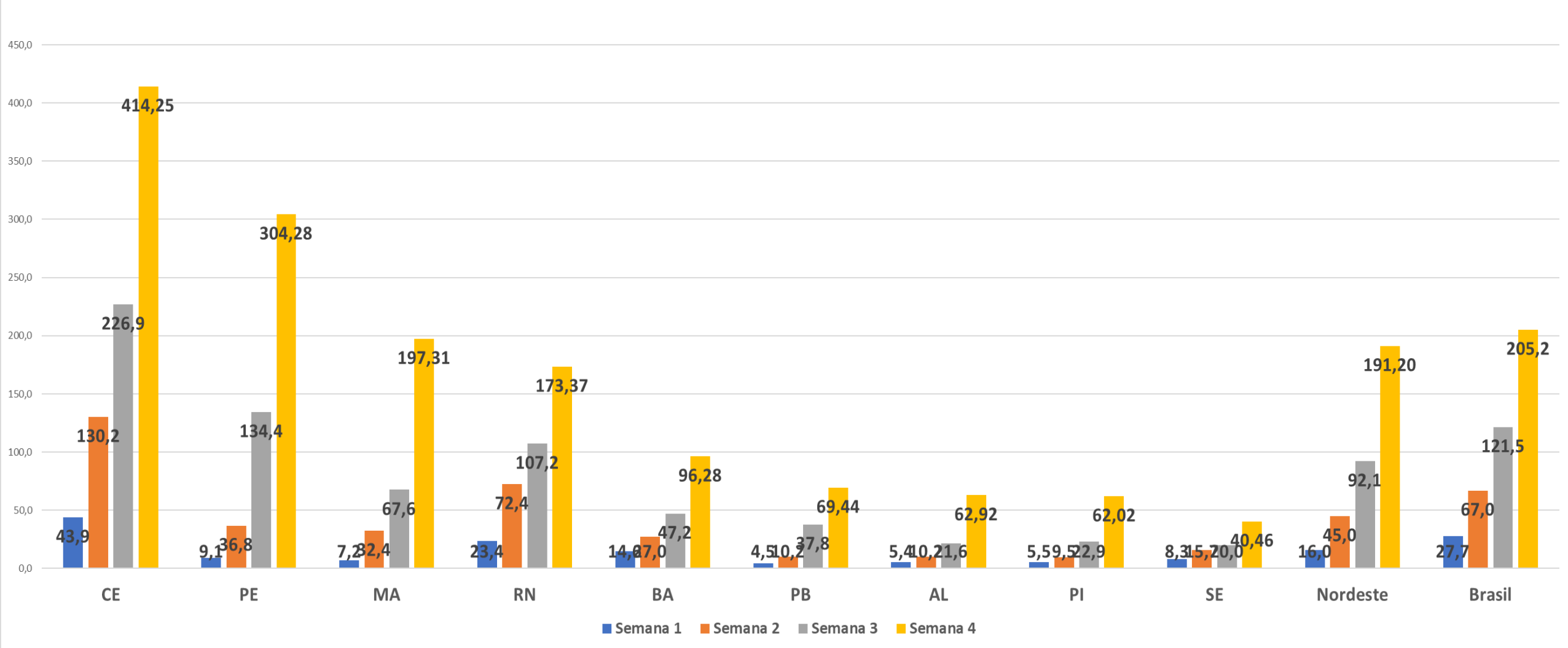
7. As capitais, excluindo os municípios das áreas metropolitanas, continuam a apresentar o maior percentual relativo de casos em seus respectivos estados, mas quando analisadas no seu todo mostram que a concentração de casos caiu de 81,6% do total regional na primeira semana analisada, para 68,1% na quarta e última semana dessa análise;
8. Um aspecto interessante percebido é quando tratamos da análise comparada da incidência de casos por município para cada 10 mil habitantes (cp10h). Tomando-se como referência a posição desses no dia 20 de abril percebe-se que só três capitais Fortaleza 9,8 cph10, São Luiz 8,5 cph10 e Recife 8,3 cph10 encontram-se, respectivamente, nas posições 1,2 e 3 deste ranking de 36 municípios analisados, cabendo a Natal, 2,9 cph10, a 27ª posição e Salvador, 2,7 cph10, a 36ª e última posição. Uruçuca, município próximo a Ilhéus, na Bahia, e a 400 km da capital apresenta, ocupa o 5º lugar nesse ranking com cp10h de 6,3.
9. Os Gráficos 1 a 8 apresentam em mais detalhes esse perfil.

Gráfico 1



Fonte: Ministério da Saúde; Elaboração: NISP/FUNDAJ

Gráfico 2 - Comparativo da Evolução dos Casos por milhão de hab: Nordeste e Brasil



Fonte: Ministério da Saúde; Elaboração: NISP/FUNDAJ

Gráfico 3: Comparativo da Variação Absoluta Interssemanal do Número de Casos entre as Regiões Brasileiras

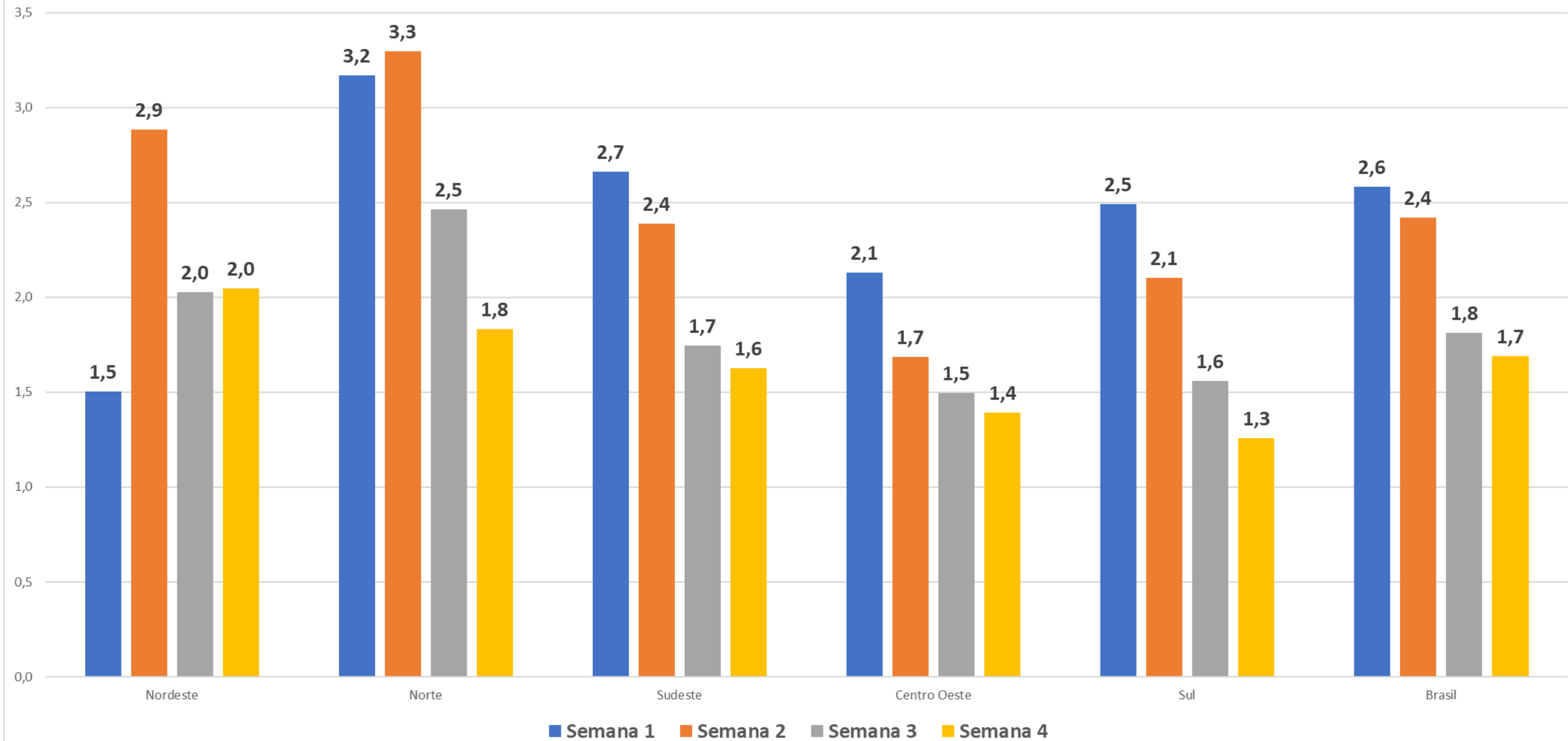


Gráfico 4 Posição dos Municípios do Nordeste em Casos por 10 mil habitantes em 20 de abril

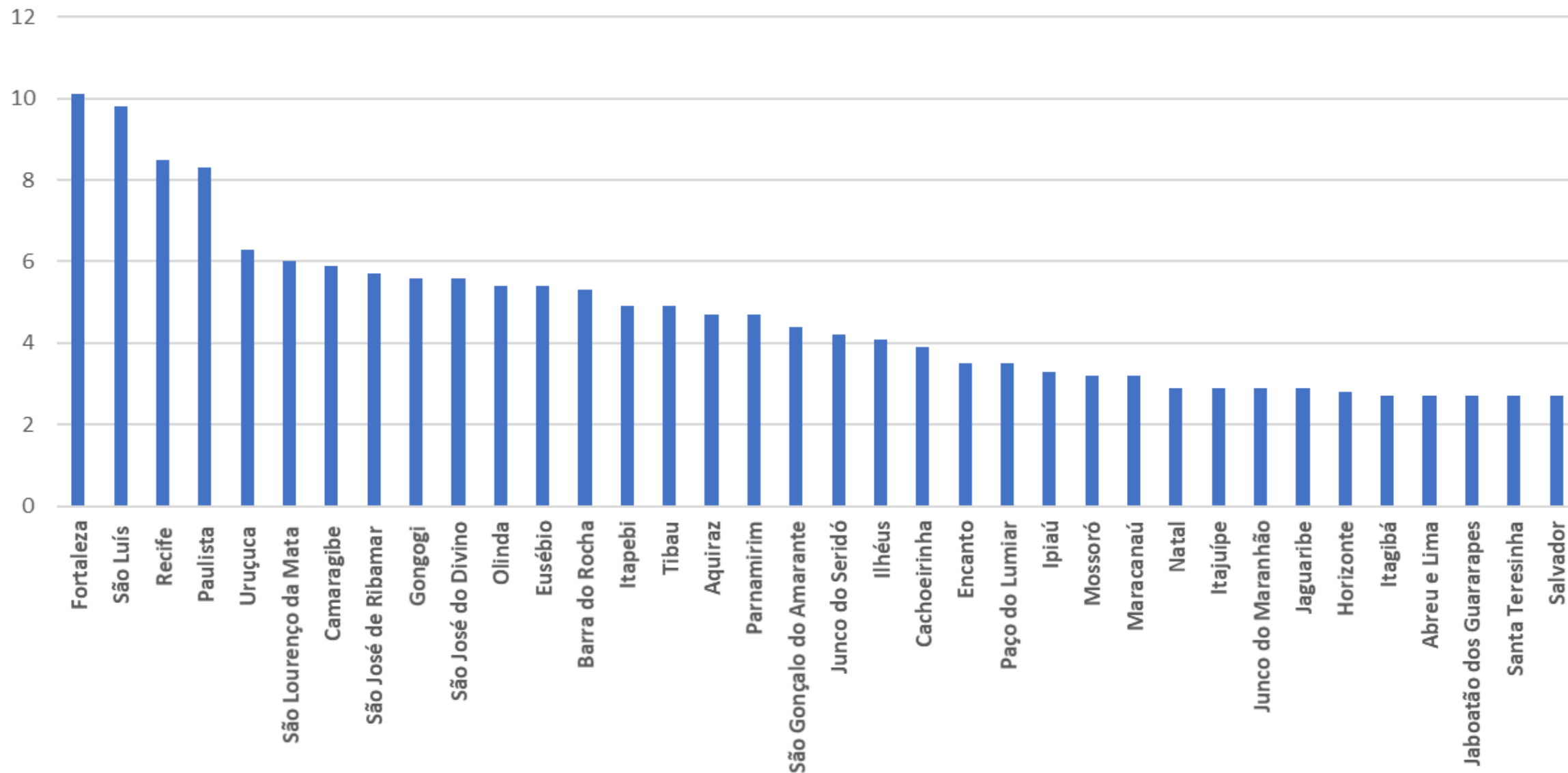


Gráfico 5 - Participação (%) relativa do número de casos por estado no Nordeste

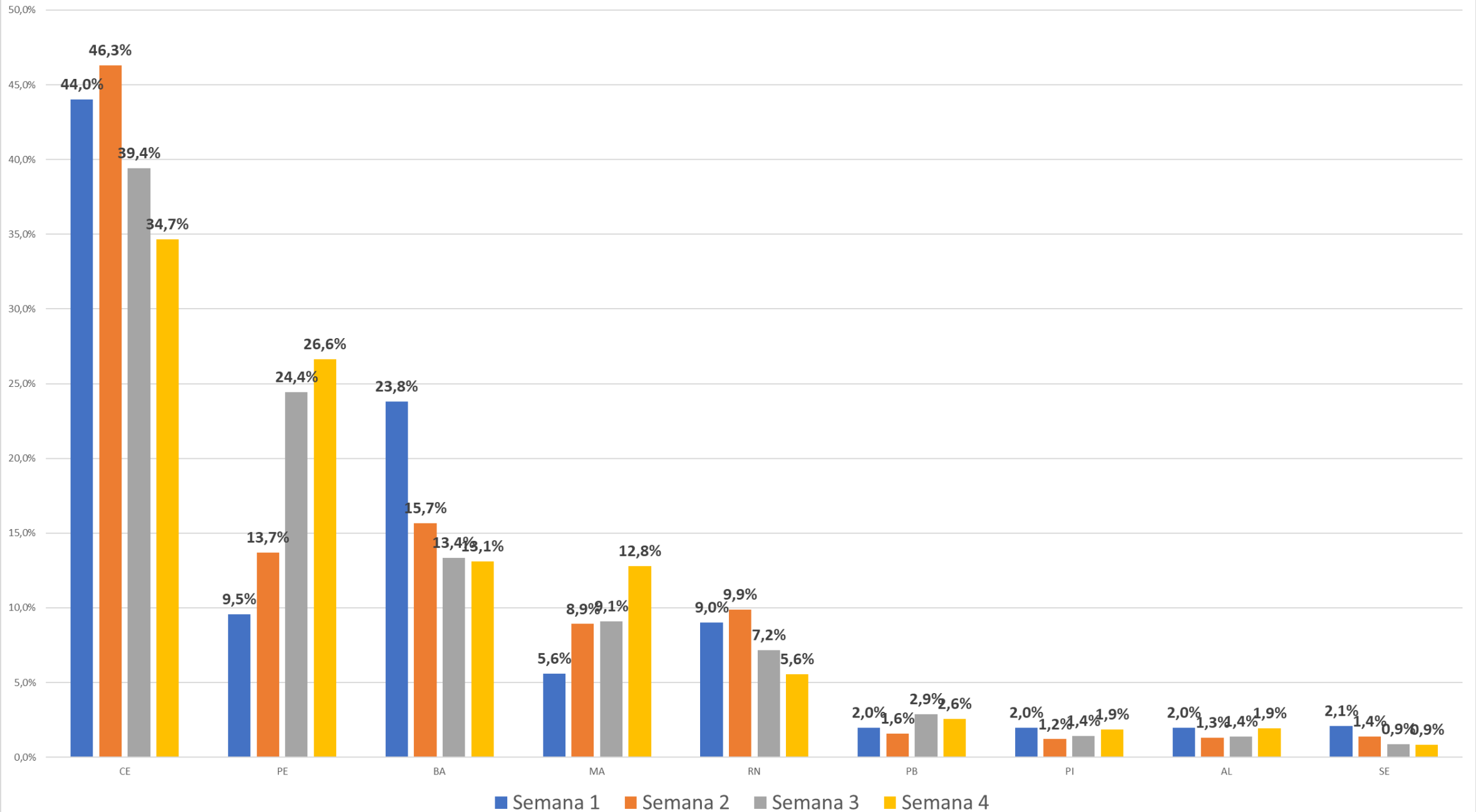


Gráfico 6 - Variação Absoluta no Números de Casos nas Capitais Nordestinas

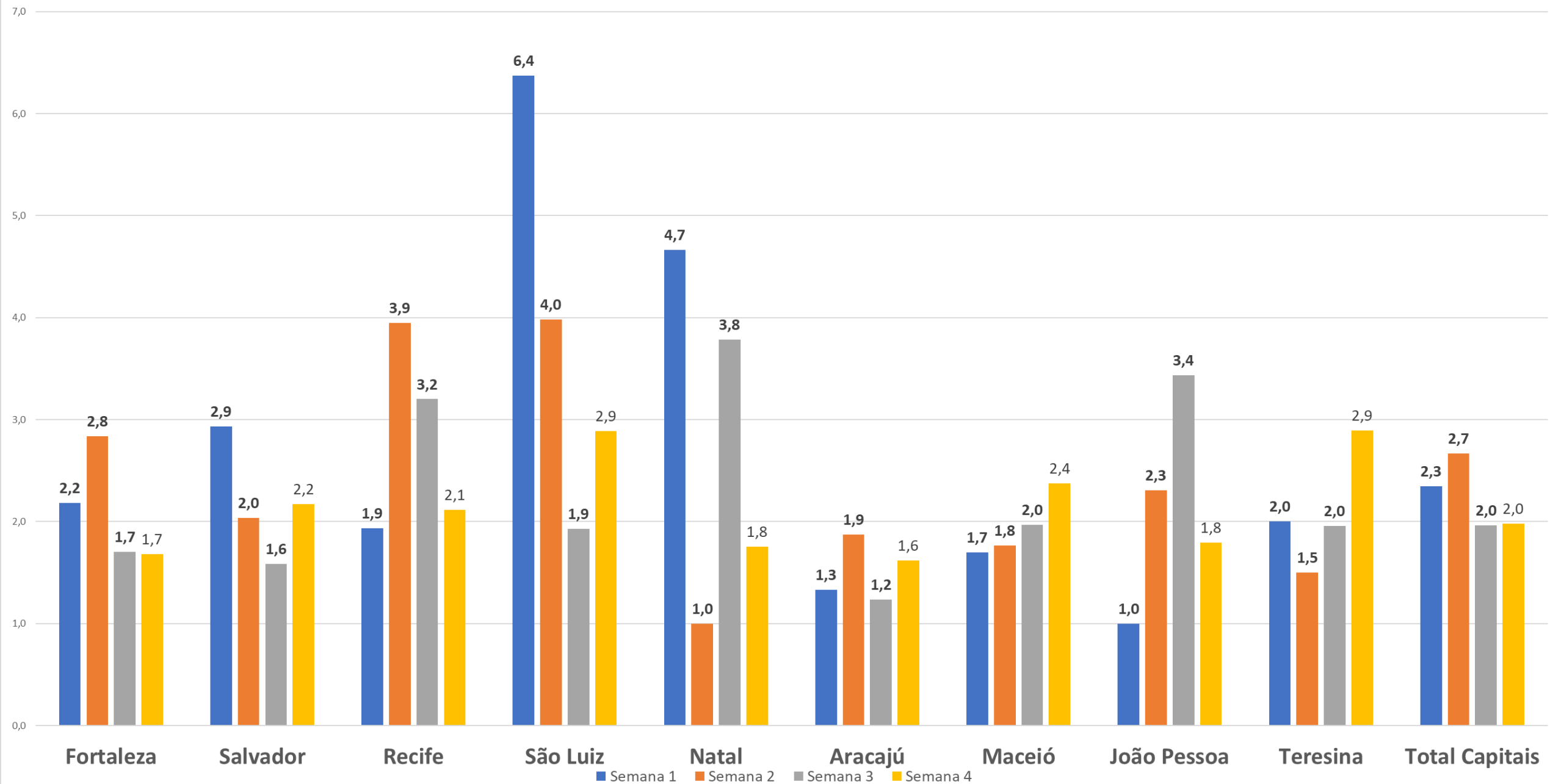
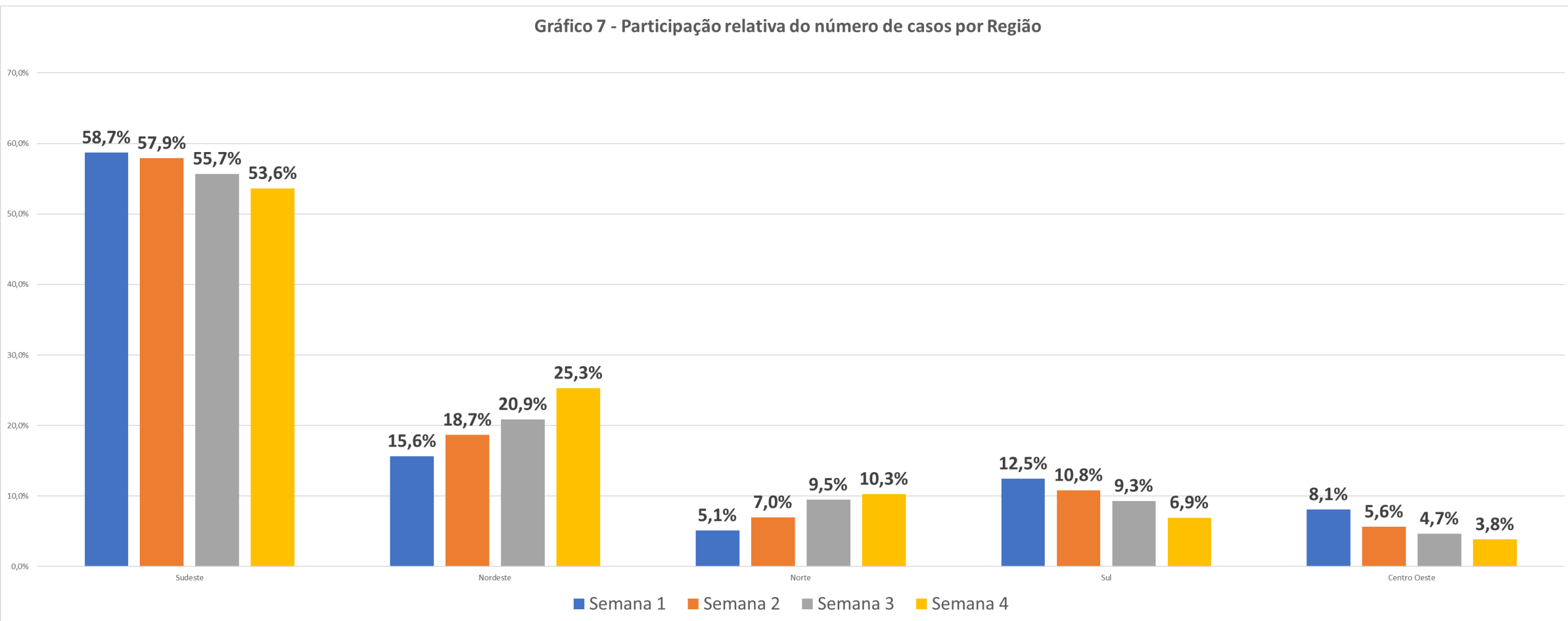
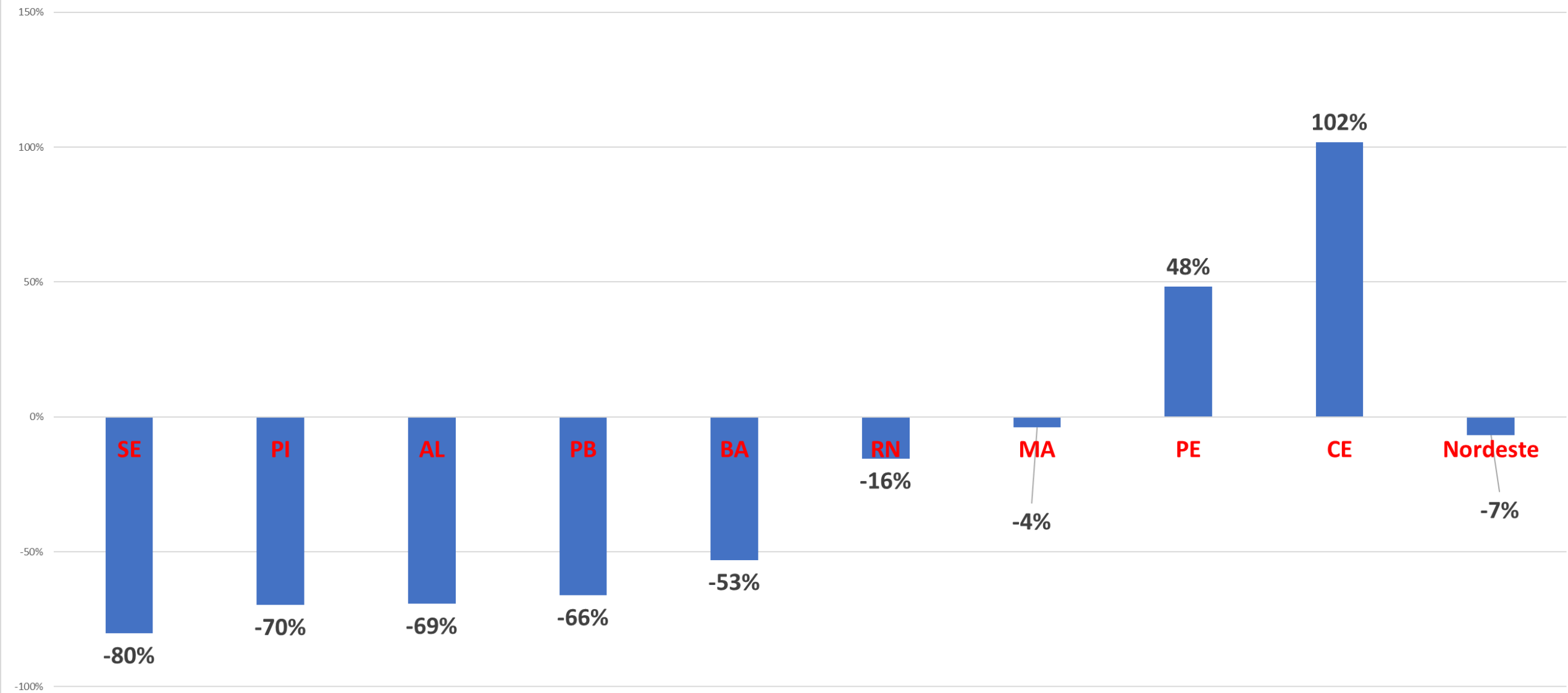


Gráfico 7 - Participação relativa do número de casos por Região



Fonte: Ministério da Saúde; Elaboração: NISP/FUNDAJ

Gráfico 8 - Diferença Percentual em Número de Casos por milhão de habitante: Estados do Nordeste em relação ao Brasil no dia 21/04



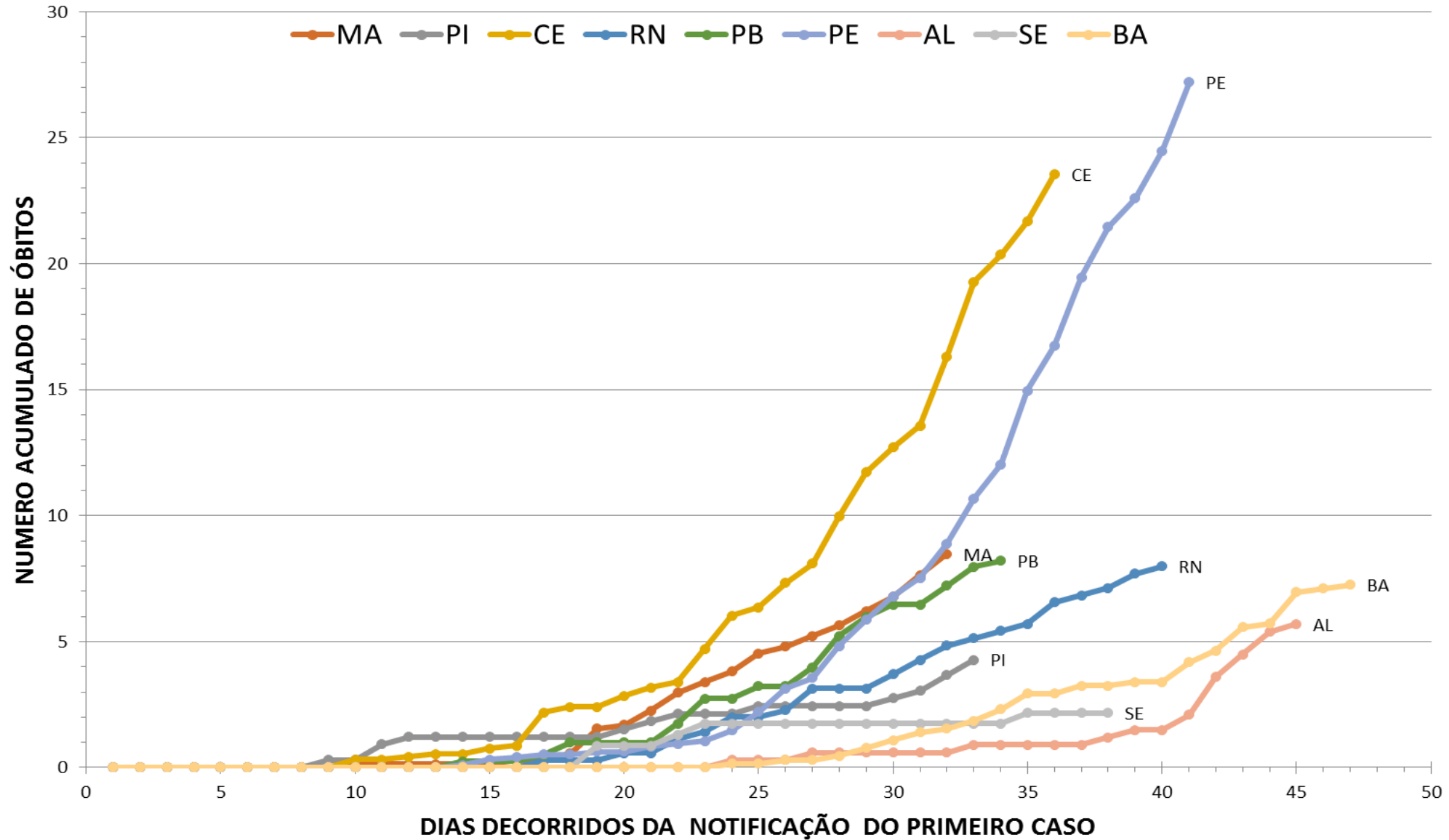
Fonte: Ministério da Saúde; Elaboração: NISP/FUNDAJ

ÓBITOS

1. No que se refere aos óbitos, a situação é muito preocupante, principalmente no estado de Pernambuco. A incidência de óbitos por milhão de habitantes (opmh) nesse estado é de 27,2 representando uma taxa 109% acima da média nacional;
2. O Ceará segue próximo com ophm de 23,5 cerca de 81% superior a taxa nacional;
3. O Estado de Sergipe apresenta a menor média regional, 2,2 opmh, sem apresentar variações significativas das semanas 2 e 3, ambas com incidência de 1,7 opmh. Mantém taxa na semana 4 equivalente a -83% da registrada no Brasil;
4. A Bahia também apresenta baixo índice de opmh, 3,2 na semana 4;
5. Alagoas e Piauí apresentaram respectivamente, 5,7 e 4,3 opmh;
6. Por fim Maranhão, Paraíba e Rio Grande do Norte apresentam taxas de respectivamente 8,5, 8,2 e 8 opmh na semana 4, mas com variações significativas em relação a semana 3;
7. Gráficos 9 a 11 detalham a situação.

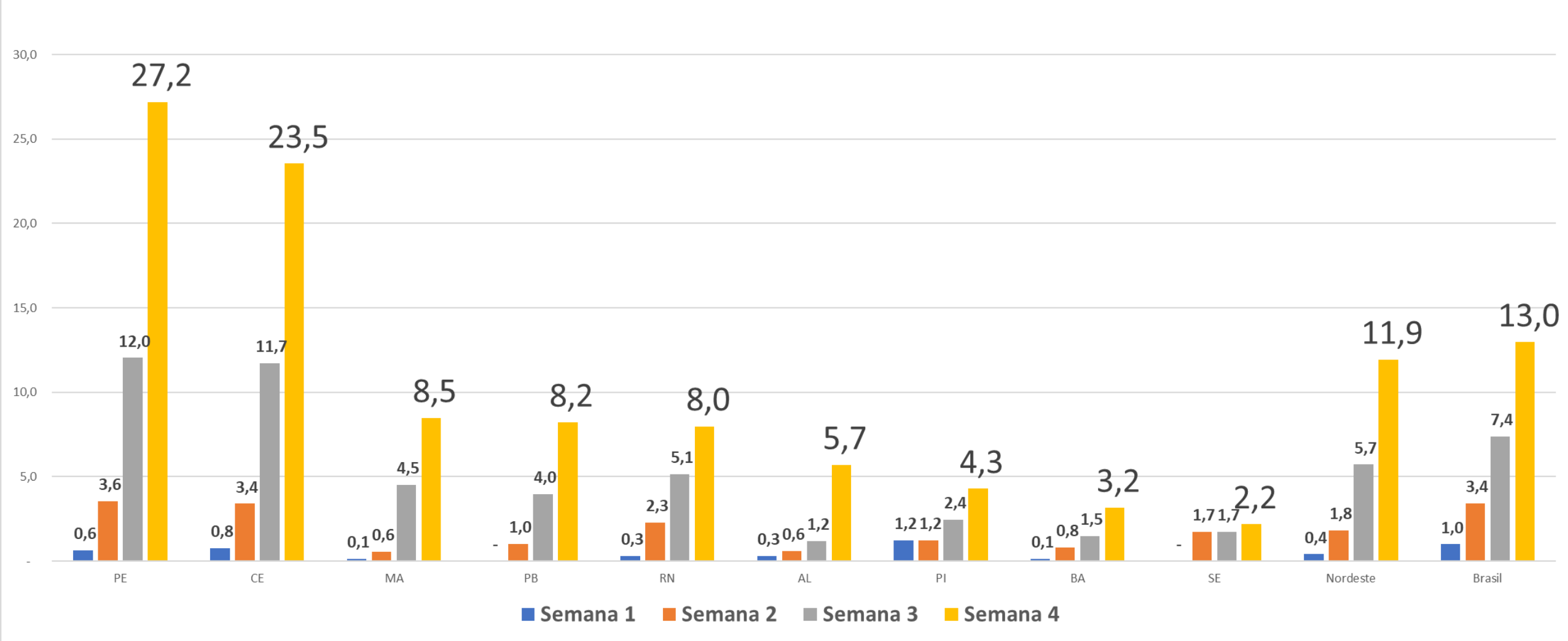
GRÁFICO 9

NÚMERO ACUMULADO DE ÓBITOS POR MILHÃO A PARTIR DA PRIMEIRA NOTIFICAÇÃO



Fonte: Ministério da Saúde; Elaboração: NISP/FUNDAJ

Gráfico 10: Comparativo da Evolução dos Óbitos por milhão de hab: Nordeste e Brasil



Fonte: Ministério da Saúde; Elaboração: NISP/FUNDAJ

Gráfico 11 - Diferença Percentual em Número de Óbitos por milhão de habitante: Estados do Nordeste em relação ao Brasil no dia 21/04

